

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, juntamente com o parecer dos auditores independentes. Em 30 de abril de 2001, o Cartão Unibanco Ltda. foi incorporada ao Banco Credibanco S.A. pela totalidade do ativo líquido no montante de R\$103,8 milhões, apurado com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2001. O lucro líquido do Banco Credibanco S.A. no exercício de 2001 foi de R\$82,5 milhões e o patrimônio líquido atingiu R\$302,5 milhões.

Barueri, fevereiro de 2002.
O Conselho de Administração
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	926.426	CIRCULANTE	1.082.210
DISPONIBILIDADES	33.200	DEPÓSITOS	419.818
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	8.181	Depósitos à vista	470
Aplicações no mercado aberto	7.960	Depósitos interfinanceiros	419.348
Aplicações em depósitos de investimento, crédito ao consumidor, câmbio, arrendamento mercantil, crédito imobiliário, administração de carteiras de valores mobiliários e a emissão de cartões de crédito, bem como atividades afins, no âmbito da legislação em vigor e das normas expedidas pelas autoridades competentes. As operações do Banco Credibanco S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	221	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	239.045
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	156	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	239.045
Carteira própria	2.548	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	247
Provisão para depreciação de investimentos	(2.392)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	247
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.069	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	12.560
Correspondentes	13.069	Empréstimos no exterior	12.560
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	196	OUTRAS OBRIGAÇÕES	410.540
Recursos em trânsito de terceiros	196	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	410
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	760.187	Sociais e estatutárias	10.135
Operações de crédito - Setor privado	821.316	Fiscais e previdenciárias	11.627
Provisão para perdas em operações de crédito	(62.129)	Diversas	388.268
OUTROS CRÉDITOS	81.159	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	75.095
Diversos	81.159	OUTRAS OBRIGAÇÕES	75.095
OUTROS VALORES E BENS	302.278	Fiscais e previdenciárias	48.386
Outros valores e bens	31.439	Diversas	26.709
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(13.741)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	302.500
Despesas antecipadas	17.580	Capital	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	330.348	De domiciliados no país	223.804
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	240.660	Reservas de capital	247
Carteira própria	204.449	Reservas de lucros	89.689
Vinculados ao Banco Central	36.211	Ações em tesouraria	(11.240)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.950		
Operações de crédito - Setor privado	6.428		
Provisão para perdas em operações de crédito	(478)		
OUTROS CRÉDITOS	75.803		
Diversos	75.803		
OUTROS VALORES E BENS	7.935		
Despesas antecipadas	7.935		
PERMANENTE	203.031		
INVESTIMENTOS	116.810		
Participações em controladas - No país	112.116		
Outros investimentos	6.185		
Provisões para perdas	(5.891)		
IMOBILIZADO DE USO	13.550		
Imóveis de uso	3.792		
Outros imobilizações de uso	16.442		
Depreciações acumuladas	(6.641)		
DIFERIDO	72.621		
Gastos de organização e expansão	92.902		
Amortizações acumuladas	(20.274)		
TOTAL	1.459.805	TOTAL	1.459.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total		
	Subvenção para investimentos	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária			Ações em tesouraria	
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	120.000	116	97	5.640	16.050	(11.240)	5.108	135.771
Aumento de capital por incorporação	103.804	-	-	-	-	-	-	103.804
Atualização de títulos patrimoniais	-	34	-	-	-	-	-	34
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	82.543	82.543
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	(67.999)	(67.999)
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(19.652)	(19.652)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	223.804	116	131	9.767	79.922	(11.240)	27	302.500
EM 1º DE JULHO DE 2001	223.804	116	97	6.946	38.250	(11.240)	257.973	302.500
Atualização de títulos patrimoniais	-	34	-	-	-	-	-	34
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	56.417	56.417
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	(44.493)	(44.493)
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(11.924)	(11.924)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	223.804	116	131	9.767	79.922	(11.240)	302.500	302.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Credibanco S.A., constituído na forma de Banco múltiplo, está autorizado a operar nas cartéis comerciais, de investimento, crédito ao consumidor, câmbio, arrendamento mercantil, crédito imobiliário, administração de carteiras de valores mobiliários e a emissão de cartões de crédito, bem como atividades afins, no âmbito da legislação em vigor e das normas expedidas pelas autoridades competentes. As operações do Banco Credibanco S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Em abril de 2000, o Unibanco concluiu a compra da participação de 100% do Banco Credibanco S.A. e suas controladas (Credibanco) por R\$108.047, com ágio de R\$62.803, a ser amortizado em até cinco anos pelo método linear, justificado pela expectativa de lucros futuros.

No processo de reorganização operacional, foi celebrado, entre o Unibanco e o Credibanco, o Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações pelo qual o Credibanco transferiu ao Unibanco R\$495.268 em ativos e R\$647.099 em passivos, por seus valores de face, sendo a diferença recebida em dinheiro. Por meio desse instrumento, também foram cedidas as carteiras de cobrança, os contratos envolvendo derivativos, as garantias prestadas a terceiros, as obrigações de custódia de títulos e valores mobiliários e os contratos de administração de fundos e carteiras.

2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Conforme deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2001, a qual foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 30 de outubro de 2001, o Banco incorporou o Cartão Unibanco Ltda., cujo ativo líquido montava a R\$103.804, apurado com base em balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2001. Em decorrência da incorporação, o capital social foi aumentado em R\$103.804, com emissão de 178.360.326 ações, sendo 89.180.163 ações ordinárias e 89.180.163 ações preferenciais.

O ativo líquido incorporado em 31 de março de 2001 era composto como segue:

Disponibilidades	7.862
Títulos e créditos a receber	369.137
(-) Provisão para perdas com créditos	(76.772)
Créditos tributários	36.155
Outros créditos	27.721
Outros valores e bens	2.693
Investimentos	7.291
Imobilizado	11.039
Diferido	43.682
Obrigações por empréstimos	(30.642)
Obrigações sociais e estatutárias	(803)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(29.970)
Contas a pagar - intercâmbio	(232.018)
Fornecedores	(39.571)
Total incorporado	103.804

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Credibanco S.A. estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras de sua agência no exterior estabelecida em Grand Cayman e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

(a) As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos abrangem operações anteriores (incorporadoras) e posteriores (à incorporadora e incorporada) à incorporação.

(b) As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2000, em virtude do processo de incorporação mencionado na nota 2, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são:

(a) Resultado das operações
É apurado pelo regime de competência e considera:
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, pro rata temporis incidentes sobre ativos e passivos circulantes a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado das ajustes dos investimentos em sociedades controladas pelo método da equivalência patrimonial;

- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;

- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal e sobre prejuízos fiscais; e
- as participações no lucro.

(b) Ativo circulante e realizável a longo prazo
São demonstradas pelo custo, acrescido, quando aplicável, das variações e das variações monetárias e cambiais incorridas, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas com créditos é constituída por valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito em aberto, realizada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas com créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais do carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente
Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os outros investimentos estão representados, principalmente, por investimentos em incentivos fiscais e títulos patrimoniais, avaliados ao custo e deduzidos por provisão para perdas.

O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%, móveis e equipamentos de uso - 10% e sistemas de comunicação e de processamento de dados - 20%.

O diferido é representado, principalmente, por gastos com desenvolvimento de diversos projetos, visando ao aprimoramento tecnológico nos ambientes de controle e de segurança do Banco, beneficiários em propriedades de terceiros e aquisição de softwares, amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Sem vencimento	De 1 - 3 anos	Total
Carteira própria	-	-	-
Títulos públicos federais	-	204.449	204.449
Títulos de renda variável	2.548	-	2.548
Provisão para desvalorização de títulos	(2.392)	-	(2.392)
Total	156	204.449	204.605
Vinculados ao Banco Central	-	-	-
Títulos públicos federais	-	36.211	36.211
Total	-	36.211	36.211
Total	156	240.660	240.816

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS

(a) Composição das operações de crédito por tipo, prazo e atividade econômica:			
Empréstimos - pessoas físicas - usuários de cartão	827.744		
Total do risco	827.744		
(b) Ativo circulante	821.316		
Realizável a longo prazo	6.428		
(c) Composição da carteira de operações de créditos e constituição do provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:			

Nº de dias em atraso das operações de risco	Nível de risco	Créditos a vencer (R\$)		Total das operações	Distribuição %	% provisão mínima requerida	Total da provisão	% sobre o total do risco
		créditos	créditos					
AA -		377.352	-	377.352	45,6	0,5	1.878	0,6
B -		254.435	-	254.435	30,7	1,0	300	1,2
B de 15 a 30		4.195	21.745	25.940	3,1	3,0	292	1,1
C de 31 a 60		2.018	37.530	41.548	5,0	3,0	1.402	3,4
D de 61 a 90		2.040	34.297	36.337	4,4	10,0	3.762	10,4
E de 91 a 120		1.042	26.428	27.470	3,3	30,0	8.292	30,2
F de 121 a 150		670	23.005	23.675	2,9	50,0	11.903	50,3
G de 151 a 180		372	21.797	22.169	2,7	70,0	15.552	70,2
H superior a 180		43	18.775	18.818	2,3	100,0	18.818	100,0
Total		644.167	183.577	827.744	100,0	61,607	61.607	7,4%

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias

DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

Director-Presidente
Marcio de Andrade Schettini

Diretores-Executivos
Claudio Takahashi Tomaguti
Roberto Lamy

Edigor Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2001	Exercício findo em 31 de dezembro de 2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	255.005	367.412
Operações de crédito	238.082	304.924
Resultado de títulos e valores mobiliários	16.923	62.488
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(133.309)	(212.710)
Resultado de câmbio	1.429	(130)
Captações no mercado	(36.826)	(80.006)
Empréstimos e repasses	(1.480)	(2.039)
Provisão para perdas com créditos	(96.432)	(122.535)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	121.696	154.702
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(30.734)	(33.922)
Receitas de prestação de serviços	93.805	120.478
Despesas de pessoal	(18.235)	(23.232)
Outras despesas administrativas	(58.092)	(76.071)
Despesas tributárias	(14.583)	(19.063)
Resultado de participações em controladas	(222)	(234)
Outras receitas operacionais	26.962	48.436
Outras despesas operacionais	(60.269)	(84.236)
RESULTADO OPERACIONAL	90.962	120.780
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(7.045)	(7.288)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	83.917	113.492
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(25.414)	(27.557)
Corrente	(1.171)	(7.438)
Diferido	(24.243)	(20.119)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(2.086)	(3.392)
Empregados	(2.086)	(3.392)
LUCRO LÍQUIDO	56.417	82.543
Número de ações em circulação (nota 13a)	415.344.907	415.344.907
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	135,83	198,73
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações - R\$	728,31	728,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2001	Exercício findo em 31 de dezembro de 2001
ORIGENS DOS RECURSOS	346.505	736.155
LUCRO LÍQUIDO	56.417	82.543
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	14.789	18.730
Depreciações e amortizações	9.542	13.201
Resultado de participações em controladas	222	234
Provisão para perdas em investimentos	1.632	1.906
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	3.393	3.389
DISPONIBILIDADES INCORPORADAS	-	7.862
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	235.324	597.682
Depósitos	118.314	414.655
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.749	37.602
Relações interfinanceiras e interdependências	-	247
Outras obrigações	115.261	145.178
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	39.210	28.537
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	13.325
Relações interfinanceiras e interdependências	14.595	-
Outros créditos	24.615	15.212
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	765	801
Investimentos	-	15
Bens não de uso próprio	530	530
Imobilizado de uso	235	256
APLICAÇÕES DE RECURSOS	353.423	732.193
REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	11.924	19.652
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	88
INVERSÕES EM:	110.42	